



**QUARTA,
16 DE SETEMBRO DE 2026.**

FORTALEZA, CEARÁ.
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1455

Idosos com 85 anos
ou mais já podem
se vacinar contra
pneumonia e meningite
pelo SUS
CEARÁ, P. 3

Gabriella Aguiar
defende Hospital
do Idoso e cuidado
domiciliar para
população do Ceará
POLÍTICA, P. 6

Em Fortaleza, Flávio
Bolsonaro faz ato político
e liga crise do STF a Lula
POLÍTICA, P. 7

Projeto que institui
a Rede Cearense de
Bancos de Alimentos
inicia tramitação
na Alece
POLÍTICA, P. 8



O caso foi pautado pelo presidente da Corte, Edson Fachin.
Foto: Alejandro Zambrana/STF

DINO PEDE VISTA E ADIA JULGAMENTO SOBRE MORAES E MENDONÇA

A sessão dessa terça-feira (15) foi marcada por bate-boca entre os ministros.
O debate não tem data para se retomado

POLÍTICA, P. 5

Foto: Divulgação/Governo Federal

Ceará e Itália discutem
oportunidades em
transição energética
e infraestrutura
sustentável na Fiec
ECONOMIA, P. 12



**Data centers:
ministro diz que
modelo do Pecém
pode ser replicado
em todo o Nordeste**
ECONOMIA, P. 10

O julgamento
do STF virou palco
político e de risco
**COLUNA ROBERTO
MOREIRA, P. 9**

EDITORIAL

Maior atenção à pessoa idosa

A

atenção à pessoa idosa entrou na pauta eleitoral. A médica geriatra Gabriella Aguiar destacou o projeto de construção do Hospital do Idoso, apresentado pela candidatura à reeleição do governador Elmano de Freitas.

Outra novidade importante é a ampliação da vacinação pelo Sistema Único de Saúde. Pessoas com 85 anos ou mais já podem receber gratuitamente a vacina pneumocócica 20-valente, que protege contra 20 sorotipos da bactéria causadora de infecções

graves, como pneumonia e meningite.

A atenção à pessoa idosa no Brasil exige um debate permanente entre as famílias, a sociedade, o setor privado e o poder público. Cuidar de quem envelhece demanda tempo, recursos e preparo, principalmente quando há dependência física ou necessidade de acompanhamento contínuo.

A família tem papel fundamental e insubstituível, mas precisa contar com uma rede pública de apoio. O dever de

amparar a pessoa idosa é compartilhado e deve envolver atendimento domiciliar, assistência especializada e instituições de longa permanência para quem realmente necessita.

O Hospital do Idoso será uma iniciativa importante se o projeto sair do papel, mas não poderá funcionar de maneira isolada. É preciso também ampliar a prevenção, fortalecer a rede de atendimento e garantir o acesso às vacinas. Envelhecer com saúde e dignidade deve ser compromisso de toda a sociedade.

ARTIGO



POR **SUÉLIO NUNES**
empresário, investidor, autor e idealizador do ATrinca Nordeste

O perigo de faturar sem ter estrutura

Ao longo da minha trajetória criando, gerindo e investindo em empresas de diversos setores, perdi a conta de quantas vezes vi empresários comemorarem o aumento das vendas enquanto caminhavam, sem saber, para um abismo financeiro. Existe uma ilusão perigosa no mundo dos negócios que confunde faturamento com saúde empresarial. No entanto, vender mais sem ter uma base operacional e financeira sólida não significa crescer.

A realidade do mercado brasileiro é dura e os dados confirmam essa tese. Estudos do Sebrae mostram que cerca de 20% das empresas fecham as portas nos primeiros dois anos de atividade, e quase 50% não chegam ao quinto ano. A grande maioria dessas falências não acontece por falta de clientes, mas sim por falhas graves de gestão, como a ausência de planejamento financeiro, a má administração do capital de giro e a incapacidade de apurar uma margem de lucro real.

No ecossistema de negócios, o faturamento é o que especialistas chamam de métrica de vaidade. Números grandiosos na linha de cima do balanço servem para alimentar o ego, mas o que garante a sobrevivência e a perenidade de uma ope-

ração é o lucro líquido e o fluxo de caixa livre. Quando uma empresa expande suas vendas sem organizar processos, pessoas e caixa, ela apenas multiplica os seus gargalos. O aumento da demanda exige mais estoque, mais equipe e mais prazo, pressionando a tesouraria.

Minha experiência prática me ensinou uma máxima fundamental: a empresa só cresce até o limite do crescimento do seu líder. Quando o empresário não busca capacitação e ignora a importância dos fundamentos da gestão, o aumento das operações se transforma em caos. Vendas em alta com caixa zerado é o sintoma clássico de um negócio que está escalando ineficiências. O crescimento real exige inteligência emocional, clareza estratégica e disciplina na tomada de decisões.

Crescer com sustentabilidade não é uma questão de sorte, é um exercício contínuo de estruturação. Antes de buscar o próximo patamar de vendas, o líder precisa organizar a casa, alinhar os processos e proteger a margem de lucro. O faturamento expressivo impressiona o mercado, mas é a estrutura eficiente que constrói um patrimônio sólido e transforma o trabalho em um legado duradouro.

PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 16/09/2026

Céu com poucas nuvens pela manhã. Nos demais períodos, céu sem nuvens.



Prob. Chuva: 1%



Umidade: ▲ 75% ▼ 41%



Vento: 24 km/h



Raios UV: Extremo



▲ 33° máx. ▼ 23° mín.



Manhã

31°



Tarde

33°



Noite

26°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
00:56	▲ 0,6m	13:04	▲ 0,7m
07:07	▼ 2,6m	19:16	▼ 2,6m

SOL



Nascente 05:25



Poente 17:32

LUA



Nova



Crescente



Quarto Crescente



Nascente 09:23



Poente 21:11



ROBERTO MOREIRA
Presidente do Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, ILYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA, FELIPE BARRETO, GUSTAVO CALVANO E VITÓRIA GALDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LETÍCIA MARTINS E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

CEARÁ

Idosos com 85 anos ou mais já podem se vacinar contra pneumonia e meningite pelo SUS

Ministério da Saúde tem a meta de vacinar pelo menos 90% do público alvo com a vacina pneumocócica 20

VITÓRIA GALDENCIO
VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

A vacina pneumocócica 20 foi ampliada para idosos com 85 anos ou mais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante começou a ser distribuído este mês pelo Ministério da Saúde e a meta é vacinar pelo menos 90% do público alvo.

A pneumocócica 20-valente conjugada (pneumo 20) protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, causadora de infecções como pneumonia e meningite. Essas infecções costumam ser mais graves em pessoas idosas, por causa do processo natural de envelhecimento do sistema imunológico.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2025, a taxa de hospitalização por pneumonia entre pessoas com 80 anos ou mais foi de 2.902,7 por 100 mil habitantes. Já entre pessoas com 85 anos ou mais, a taxa de mortalidade pela doença chegou a 743,1 óbitos por 100 mil habitantes.

VACINAÇÃO EM CRIANÇAS

Em junho deste ano, o SUS já havia incorporado a pneumo 20 no Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 5 anos. Desde então, mais de 1 milhão de crianças foram imunizadas.

Para vacinar é preciso levar documento de identidade que comprove a idade. Não é necessária prescrição médica.



Vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*.
Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

ESQUEMA DE VACINAÇÃO

A recomendação da Pneumo 20 considera o histórico de vacinação contra a doença e define diferentes condutas de acordo com as vacinas já recebidas. A orientação é a seguinte:

- 85 anos ou mais, sem vacinação pneumocócica prévia: 1 dose única da Pneumo 20.
- Recebeu apenas 1 dose de Pneumo 13 ou Pneumo 15: 1 dose da Pneumo 20, respeitando intervalo mínimo de 2 meses.
- Recebeu apenas 1 dose de Pneumo

23: 1 dose da Pneumo 20, com intervalo mínimo de 1 ano.

- Recebeu 2 doses de Pneumo 23: não há indicação de Pneumo 20 na estratégia.

- Recebeu 1 dose de Pneumo 13 ou Pneumo 15 + 1 dose de Pneumo 23: não há indicação de Pneumo 20 na estratégia.

A vacinação será ofertada nas unidades de saúde, por estratégias extramuros ou em domicílio. A orientação do Ministério da Saúde é realizar busca ativa das

pessoas elegíveis sem registro das doses necessárias para conferir proteção ou com esquema incompleto.

Com prioridade para aquelas com dificuldade de acesso aos serviços, restrição de mobilidade, fragilidade, comorbidades, dependência funcional ou insuficiência de suporte familiar e social.

Para pessoas de 60 a 84 anos acamadas ou institucionalizadas e com condições clínicas especiais, a pneumo 20 permanece disponível na estratégia especial já estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Viveiro Municipal de Quixeramobim realiza 1.750 sementeiras e doa 434 mudas



O Viveiro Municipal de Quixeramobim, no sertão cearense, mantém a produção de mudas como uma das frentes voltadas ao incentivo ao plantio, ao fortalecimento da agricultura local e à promoção da sustentabilidade no Município.

Os números da produção mostram a dimensão da atividade. Ao todo, foram realizadas 1.750 sementeiras. Também foi registrada a produção de 150 mudas, além da doação de outras 434. A iniciativa busca ampliar o acesso a mudas e estimular o plantio tanto no campo quanto na cidade. A produção também está relacionada à valorização da agricultura local e à construção de ações que contribuam para a qualidade de vida da população.

PRODUÇÃO DE MUDAS FORTALECE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

O trabalho desenvolvido pelo Viveiro Municipal integra uma estratégia de incentivo ao cultivo e à ampliação das áreas verdes de Quixeramobim.

A produção e a distribuição de mudas contribuem para aproximar a população das práticas de plantio e reforçam a importância da sustentabilidade para o desenvolvimento do Município. Com a continuidade das atividades, o Viveiro Municipal mantém a produção voltada à geração de novas mudas e à distribuição para diferentes iniciativas, fortalecendo a relação entre agricultura, meio ambiente e qualidade de vida.

Produção de mudas busca incentivar o plantio e fortalecer a agricultura e a sustentabilidade em Quixeramobim. Foto: Divulgação/Prefeitura de Quixeramobim

CEARÁ

Novo prazo para apresentação de recursos ao concurso da Alece será nos dias 16 e 17 de setembro

As datas foram informadas pelo Idecan após ofício enviado pela Assembleia à banca solicitando providências acerca de possíveis inconsistências nas últimas etapas do certame

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) informou que vai reabrir o prazo para interposição de recursos contra o resultado preliminar da prova objetiva do concurso da Alece nos dias 16 e 17 de setembro. Na segunda-feira (14), a Casa do Legislativo cearense enviou ofício à banca solicitando providências sobre possíveis inconsistências nas últimas etapas do certame.

Os candidatos interessados deverão acessar a Área do Candidato, dentro do período estabelecido e observar as instruções para o correto encaminhamento de seus recursos.

Na cobrança ao Idecan, formalizada na segunda pela Comissão Organizadora do Concurso Alece 2026, o Canal Alece, da Ouvidoria, continuava a receber manifestações, reclamações e denúncias de candidatos sobre possíveis problemas relacionados à divulgação e ao processamento do resultado preliminar.

No sábado (12), a Comissão já havia enviado outro ofício ao Idecan para solicitar esclarecimentos sobre ocorrências relatadas por candidatos que identificaram inconsistências ou indisponibilidade de dados no sistema.



Os candidatos interessados deverão acessar a Área do Candidato, dentro do período estabelecido, e observar as instruções para o correto encaminhamento de seus recursos. Foto: Divulgação/Alece

No novo documento, a Comissão afirmava que as ocorrências podem afetar o direito dos candidatos de analisar seus resultados e, caso necessário, apresentar recursos.

“A existência dessas ocorrências compromete a possibilidade de assegurar a todos os candidatos condições equivalentes para analisar o resultado divulgado e, a partir dele, elaborar eventual recurso. Enquanto alguns candidatos tiveram acesso regular às informações necessárias

ao exercício desse direito, outros relatam inconsistências que podem impedir ou dificultar a adequada formulação de suas razões recursais.”

COMISSÃO ACOMPANHA ETAPAS DO CONCURSO

A Comissão Organizadora do Concurso foi instituída pelo Ato Deliberativo nº 997/2025. Entre suas atribuições estão acompanhar, fiscalizar e orientar as diferentes fases do concurso público da Alece.

Lançado em maio deste ano, o edital prevê o preenchimento de 200 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva.

Do total, 170 vagas são para cargos de nível superior, distribuídas em 29 especialidades, enquanto outras 30 são destinadas a cargos de nível médio.

Segundo o Idecan, responsável pela organização do certame, quase 55 mil candidatos se inscreveram para realizar a prova.

Inscrições do concurso para professores no Ceará começam nesta quarta-feira (16)



A remuneração inicial da carreira é de R\$ 7.181,41. Foto: Helene Santos/Governo do Ceará

Têm início nesta quarta-feira (16) as inscrições do concurso público para professores da rede estadual de ensino no Ceará. Ao todo, conforme informado pelo Poder Executivo, serão ofertadas três mil vagas, sendo duas mil diretas e as outras mil para formação de cadastro de reserva.

A remuneração inicial da carreira é de R\$ 7.181,41, valor que inclui vencimento-base, Regência de Classe e Parcela Variável de Redistribuição (PVR), além de auxílio-alimentação.

As provas objetivas serão aplicadas no dia 22 de novembro. O resultado dessa etapa está previsto para ser divulgado em 22 de dezembro.

O prazo para o fim das inscrições é o dia 15 de outubro, às 17h. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará (CEV/Uece).

Conforme o cronograma divulgado pelo Governo, o período para solicitação de isenção da taxa de inscrição será de 16 a 18 de setembro. O resultado definitivo dos pedidos de isenção está previsto para ser divulgado em 5 de outubro.

As vagas contemplam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 13 áreas. São elas:

- Arte-Educação;
- Biologia;
- Educação Física;
- Filosofia;
- Física;
- Geografia;
- História;
- Língua Espanhola;
- Língua Inglesa;
- Língua Portuguesa;
- Matemática;
- Química;
- Sociologia.

POLÍTICA

Dino pede vista e adia julgamento sobre Moraes e Mendonça

A sessão dessa terça-feira (15) foi marcada por bate-boca entre os ministros. O debate não tem data para ser retomado



O caso foi pautado pelo presidente da Corte, Edson Fachin.
Foto: Alejandro Zambrana/STF

O julgamento sobre os casos dos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça foi adiado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após o pedido de vista do ministro Flávio Dino. A retomada da discussão não tem data para acontecer. O placar parcial ficou em 4 votos a 3 para que a conduta dos dois magistrados seja analisada separadamente.

O pedido foi feito após os ministros André Mendonça e Gilmar Mendes iniciarem um bate-boca sobre a condução do caso do Banco Master. “É impressionante a desfaçatez desse sujeito”, chegou a dizer Mendes em relação ao colega.

O presidente do STF, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e André Mendonça votaram pelo julgamento separado. Já Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes defenderam a análise conjunta. Dino, apesar de ter defendido o julgamento conjunto, pediu para não computar sua posição no placar provisório por ter pedido vista.

Dias Toffoli e Nunes Marques optaram por não votar na sessão. O primeiro declarou suspeição de foro íntimo, enquanto o segundo se declarou impedido, citando sua atuação como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O julgamento começou na manhã dessa terça-feira (15), inicialmente para analisar se o ministro Alexandre de Moraes pode ser investigado pela suposta relação com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. O caso foi pautado pelo presidente da Corte, Edson Fachin.

No entanto, o ministro Gilmar Mendes suscitou uma questão de

O placar parcial ficou em 4 votos a 3 para que a conduta dos dois magistrados seja analisada separadamente

ordem para retomar o julgamento na quarta-feira (23) e incluir a análise das supostas irregularidades que teriam sido cometidas pelo antigo relator do caso, ministro André Mendonça, ao solicitar ao plenário a investigação contra Moraes.

Além disso, Mendes defendeu que o caso seja redistribuído entre os membros do tribunal e não permaneça sob a relatoria do presidente da Corte, ministro Edson Fachin. Na parte da tarde da sessão, os ministros começaram a deliberar sobre a questão, mas o julgamento foi interrompido pelo pedido de vista de Dino.

ATAQUES

O julgamento reservou vários momentos de tensão entre os ministros, especialmente entre Gilmar Mendes e André Mendonça. O decano chegou a dizer que a conduta do seu colega tem um “viés eleitoral” e citou a escolha da proximidade com o 7 de setembro, data marcada por atos em defesa da

candidatura de Flávio Bolsonaro.

A declaração foi rebatida por Mendonça: “O senhor está sendo leviano”, respondeu o ministro. Em outro momento, Gilmar Mendes disse que seu colega tinha “atitude covarde”.

“É uma atitude covarde, vil. Já disse isso antes: até a máfia tem ética. É preciso ter decência. Não se comporta assim”, declarou Gilmar Mendes.

Única mulher na Corte, Cármen Lúcia se disse “envergonhada” pelo momento que o STF estava vivendo e pediu desculpas à população. “Eu peço, de certa maneira, desculpa ao povo brasileiro”, completou a ministra.

ENTENDA O CASO

No último dia 1º de setembro, tornou-se público um relatório da Polícia Federal que revelou 52 mensagens que os investigadores dizem ter sido enviadas por Daniel Vercaro a Alexandre de Moraes, pouco antes de sua primeira prisão inclusive. As revelações foram feitas após o ministro André Mendonça levantar sigilo sobre o documento.

Em um trecho do que aparenta ser uma conversa, Vercaro sugere ter enviado para a consideração de Moraes um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Em outro trecho, Vercaro parece buscar junto a Moraes informações sobre uma operação iminente para prendê-lo. Segundo a PF, as mensagens foram enviadas entre 2023 e 17 de novembro de 2025, data em que o ex-banqueiro foi preso preventivamente.

O ato desencadeou uma crise insti-

tucional sem precedentes no STF, com a divulgação recíproca de relatórios comprometedores e pedidos mútuos de investigação. A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a Fachin a anulação do relatório parcial, porque a investigação avançou sem que o presidente da Corte ou o plenário fossem comunicados.

A PGR sugere que isso pode representar direcionamento por parte de Mendonça, entre outros argumentos. O nome do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contudo, também aparece nas mensagens que a PF diz terem sido enviadas por Vercaro a Moraes.

Em defesa apresentada na madrugada dessa terça (15), o ministro negou ter cometido qualquer tipo de irregularidade e classificou o relatório que contém supostas mensagens enviadas pelo ex-banqueiro a ele como inconstitucional e ilegal.

Em reação ao relatório da PF, Moraes divulgou, em 2 de setembro, o que disse ser um relatório de inteligência também da PF, no qual se sugere que Mendonça possa ter direcionado as investigações da Operação Compliance Zero para atingir desafetos políticos.

O documento, contudo, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjectura e “sem valor probatório”.

Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro.

POLÍTICA

Gabriella Aguiar defende Hospital do Idoso e cuidado domiciliar para população do Ceará

Em entrevista ao **Opinião CE**, candidata a vice-governadora na chapa de Elmano também propõe parceria com municípios para ampliar atendimento domiciliar a idosos



Vice-prefeita de Fortaleza e candidata a vice-governadora do Ceará, Gabriella Aguiar (PSD).
Foto: Wesley Levy/Opinião CE

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

A vice-prefeita de Fortaleza e candidata a vice-governadora do Ceará, Gabriella Aguiar (PSD), destacou, em entrevista ao **Opinião CE**, propostas para as políticas públicas voltadas à população idosa. Entre as medidas apresentadas por ela está a construção de um Hospital do Idoso.

Médica geriatra, Gabriella afirmou que o envelhecimento da população cearense exige políticas voltadas tanto à prevenção quanto ao cuidado de pessoas que chegam à velhice com limitações de saúde e mobilidade. Segundo a candidata, o objetivo deve ser promover o envelhecimento ativo e saudável para que as pessoas possam manter autonomia pelo maior tempo possível.

“Esse eleitor espera que exista uma política pública, desde a prevenção, no sentido de a gente promover o envelhecimento ativo e saudável. Tudo o

que nós todos queremos é chegar até os últimos dias da nossa vida andando sozinho, comendo sozinho, sendo senhor das nossas decisões”, disse.

A entrevista fica disponível no YouTube do **Opinião CE** a partir das 10h desta quarta-feira (16).

GABRIELLA PROPÕE AMPLIAR CUIDADO DOMICILIAR

Gabriella ressaltou, porém, que nem todas as pessoas conseguem chegar aos últimos anos de vida com autonomia. Nesse cenário, ela defende a ampliação das políticas de cuidado, com prioridade para o atendimento no próprio domicílio. A proposta apresentada pela candidata prevê um diálogo com os prefeitos cearenses, caso Elmano de Freitas tenha um novo mandato, para que os municípios possam implementar programas de cuidados domiciliares para idosos por meio de convênios com o Governo do Estado.

Segundo Gabriella, o modelo pode

reduzir a necessidade de internações e outros procedimentos hospitalares.

“Já tem muita evidência científica de que o custo-benefício é muito bom. Ou seja, se eu consigo trazer esse cuidado e esse cuidado para dentro de casa, eu evito internação, eu evito complicação, eu evito iatrogenia [alteração patológica no estado de saúde de um paciente causada por uma intervenção ou conduta de um profissional de saúde], eu gasto menos”, afirmou.

A candidata também relacionou a discussão ao envelhecimento do eleitorado. Dados nacionais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral mostram que pessoas com 60 anos ou mais representam 23,6% do eleitorado brasileiro em 2026, acima dos 21% registrados em 2022.

DIÁLOGO COM MUNICÍPIOS

Durante a entrevista, Gabriella também falou sobre a relação entre o Governo do Estado e as administra-

ções municipais. Segundo ela, a gestão de Elmano possui, em sua avaliação, um perfil mais “municipalista” em comparação com os governos de Cid Gomes (PSB) e Camilo Santana (PT).

A candidata destacou ainda a importância da participação dos prefeitos no processo eleitoral. Na última semana, o senador Camilo Santana pediu que os gestores municipais intensificassem a atuação na campanha. Para Gabriella, as campanhas eleitorais tendem a ganhar maior intensidade nas semanas finais antes da votação. Ela afirmou que, em alguns momentos, é necessário mobilizar aliados que estejam “mais acomodados”.

“A gente precisa chacoalhar nossos amigos e dizer: ‘Meu amigo, vamos trabalhar, vamos chegar junto’. (...) Não existe eleição ganha, não existe eleição perdida, existe o trabalho e nada no mundo realmente vence a força do trabalho e da fé”, acrescentou.

POLÍTICA

Em Fortaleza, Flávio Bolsonaro faz ato político e liga crise do STF a Lula

O candidato à presidência disse que “tropa do Lula no Supremo” impediu avanço de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes



Deputado federal André Fernandes e o senador Flávio Bolsonaro (PL)
Foto: Reprodução

O senador Flávio Bolsonaro (PL) esteve em Fortaleza, nessa terça-feira (15), participando de um ato político no Conjunto Ceará. Em sua passagem pela capital cearense, o candidato à presidência da República comentou a sessão no Supremo Tribunal Federal (STF) e associou a crise institucional ao seu principal adversário, o presidente Lula (PT).

“Ninguém pode acreditar que, com o Lula reeleito, alguma coisa vai mudar nesse País”, disse Flávio, em coletiva de imprensa, ao lado do presidente estadual do PL, o deputado federal André Fernandes, candidato à reeleição, e do deputado estadual Alcides Fernandes, candidato ao Senado Federal.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro lembrou a mudança que ocorrerá na Corte, dando a entender que acredita na saída do ministro Alexandre de Moraes. O próximo presidente poderá indicar quatro ministros — Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes vão se aposentar compulsoriamente até 2030. Há ainda uma vaga aberta após a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

“O único caminho que o Brasil tem é a eleição de Flávio Bolsonaro, que vai indicar mais cinco ministros do Supremo, que vão dar serviço à Constituição e não a Lula. Então o Supremo, sem os ministros de Lula, tem solução. O Judiciário tem jeito”, disse.

O candidato à presidência também afirmou que Moraes será investigado e isso só não aconteceu porque “a tropa de choque do Lula no Supremo entrou em campo”, afirmou, atacando nominalmente o ministro Flávio Dino, a quem chamou o ex-ministro da ‘injustiça’.

Já no seu pronunciamento ao público, Flávio Bolsonaro defendeu o voto nos parlamentares de seu partido, os chamado de “corajosos” e destacou o papel do Nordeste nas eleições nacionais.

“Mais do que nunca está todo mundo vendo a importância de votar em senadores que tenham coragem, como nós temos aqui no Ceará o Alcides

Fernandes, que é o nosso candidato ao Senado aqui”, afirmou.

AGENDA

Mais cedo, Flávio Bolsonaro participou de uma gravação com candidatos do PL. Após os compromissos em Fortaleza, o candidato permaneceu na Capital durante a noite e segue para Juazeiro do Norte na manhã desta quarta-feira (16).

Na terra do Padre Cícero, o senador desembarcará às 9h e fará uma carreta do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes até a Praça Padre Cícero. Em seguida, Flávio visitará o Horto, onde está a estátua do “patriarca do Nordeste”.

POLÍTICA

Projeto que institui a Rede Cearense de Bancos de Alimentos inicia tramitação na Alece

A proposta, do Poder Executivo, dispõe que a rede será uma instância permanente de articulação intersetorial, contando tanto com bancos de alimentos públicos como não públicos

**FELIPE BARRETO**

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

Começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) projeto do Poder Executivo que institui a Rede Cearense de Bancos de Alimentos (Receba). A rede, quando instalada, deverá contribuir para apoiar a implantação, a estruturação e o desenvolvimento de bancos de alimentos e demais equipamentos de segurança alimentar e nutricional no Estado.

Conforme a proposta do Executivo, a Receba será uma instância permanente de articulação intersetorial, organizada em redes locais ou regionais e envolvendo tanto bancos de alimentos públicos como não públicos.

Também participarão da iniciativa a Unidade Central do Programa Ceará Sem Fome e demais equipamentos de segurança alimentar.

Após aprovação da proposta, ela seguirá para sanção do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT).

O Executivo, quando regulamentá-la em lei, deverá dispor sobre os princípios, a estrutura organizacional, os mecanismos de governança, os critérios de adesão e participação, os instrumentos de monitoramento e avaliação e os mecanismos de participação popular da rede.

Dentre os objetivos, estão a promoção de campanhas permanentes de incentivo à doação, a implementação de práticas sustentáveis e a redução dos impactos ambientais

decorrentes da perda e do desperdício de alimentos.

COMO FUNCIONA A RECEBA

A rede, de acordo com o texto, integrará a Política Estadual de Combate à Perda e ao Desperdício de Alimentos (PECPDA), instituída em fevereiro de 2026.

Sob coordenação do Poder Executivo, por meio da Secretaria da Proteção Social (SPS) e com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e suas vinculadas, a estrutura contará com a articulação institucional da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Caisan Ceará), no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

“A Receba deverá contribuir para o fortalecimento do Sisan, estimulando a adesão dos municípios e apoiando a implantação, a estruturação e o desenvolvimento de bancos de alimentos e demais equipamentos de segurança alimentar e nutricional no Estado do Ceará”, diz o texto.

Ainda como aponta o projeto, a unidade do Programa Mais Nutrição, localizada na Central de Abastecimento (Ceasa) do Ceará, vai atuar como um “equipamento público de referência para capacitação e formação” no âmbito da Receba, com o objetivo de promover a qualificação dos profissionais manipuladores dos alimentos, o aprimoramento de fluxos operacionais e logísticos e a difusão de boas práticas sanitárias.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

O julgamento do STF virou palco político e de risco

O mais importante no momento é a crise do STF ou a eleição? Os ministros levaram ao plenário a afirmação de que o STF está contaminado pelo processo eleitoral e colocaram o assunto em discussão entre eles.

Impressiona a prioridade da mídia tradicional brasileira em abandonar a campanha presidencial, a menos de 20 dias da eleição, para priorizar a crise interna do STF e seus ministros aloprados.

A eleição presidencial é o momento mais importante e merecia toda a prioridade. Os veículos tradicionais estão sendo conduzidos pela internet em um caminho contrário ao do eleitor brasileiro, que não tem

compreensão profunda sobre brigas de juízes e envolvimento com réus.

O Supremo Tribunal Federal integra o Poder Judiciário, tem vida própria, orçamento próprio e seus problemas, mas a prioridade do momento é o Brasil e a sucessão presidencial, além da nova composição da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O Senado pode passar a cassar ministros do próprio STF, uma pauta de extrema direita.

A prova da contaminação do STF pela eleição e pela corrupção está na primeira frase do presidente do TSE: “Presido o TSE e meu filho está nos relatórios do caso Master. Por isso, estou pedindo para não participar do julgamento e me ausentar”. O caso é grave.

Desafiando o TRE

O deputado André Fernandes, do PL, tem o mandato construído pela contestação ao normal. É contra a Justiça e contra as leis que regem a vida das pessoas. Nas redes sociais, ficou conhecido como “influencer” e tem milhares de seguidores.

O TRE decidiu que André Fernandes não pode produzir nem distribuir camisas com cores ou números. Ele contraria a decisão. Vale ressaltar que todos os partidos estão fazendo o mesmo, e André Fernandes está certo ao questionar: por que somente ele não pode?

Aldigueri coloca visão regional em discurso

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, em discurso no seu aniversário, diante de mais de 20 mil pessoas em sua terra, o município de Granja, fez um comentário relevante sobre o modelo econômico construído no Ceará, com a descentralização da indústria, da área energética, do agro e dos serviços. Aldigueri também cobrou: por que não falam da economia e somente da violência? Aldigueri adverte que a pauta negativa ganha evidência nas redes sociais, mas está longe da realidade.

Alece sem sessão

Como adiantei, não ocorreu sessão na Alece. Os deputados estão em busca de votos. No prédio da Alece, havia apenas cinco deputados, número insuficiente para formar quórum. É normal em tempos de eleição.

Amílcar pede voto para Salmito, Felipe Mota e Cid

Na sua caminhada pelo Ceará, o presidente da Faec, Amílcar Silveira, tem pedido votos para quem apoia o agro. Cid Gomes, Felipe Mota e Salmito são os nomes do agro cearense, segundo Amílcar Silveira.

Lula no Ceará

O presidente Lula fará uma nova viagem ao Nordeste. O roteiro passa por Fortaleza e pela Transnordestina, no Porto do Pecém. A agenda será definida em reunião com o ministro José Guimarães e os senadores Camilo Santana e Cid Gomes.

Nova rodada de pesquisas

Fim de semana com pesquisas no Ceará do Datafolha, Paraná Pesquisas, Big Data e Veritá. Serão três rodadas até o dia 2 de outubro, data-limite para a divulgação de pesquisas. As disputas pelo Governo do Ceará e pelo Senado Federal estão em aberto. É importante conhecer a realidade.



Novo regime prevê benefícios fiscais para empresas que instalem ou ampliem datacenters no País. Foto: Freepik

Redata: Lula sanciona regime tributário para incentivar datacenters no Brasil

Foi sancionada nessa terça-feira (15) a lei que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), voltado a estimular a instalação e a ampliação de centros de processamento de dados no Brasil. A matéria teve como relator no Senado o senador cearense Cid Gomes (PSB) e é originário de um projeto na Câmara do então deputado federal José Guimarães (PT).

A nova legislação estabelece um regime tributário especial para incentivar investimentos em infraestrutura digital e fortalecer o setor de tecnologia da informação. A expectativa é ampliar a atratividade do país para projetos relacionados à computação em nuvem, inteligência artificial, armazenamento e processamento de dados. Pelas novas regras, empresas que implantarem ou ampliarem datacenters em território nacional poderão ter acesso a benefícios fiscais, desde que cumpram os requisitos e as contrapartidas previstos na legislação e na regulamentação do Poder Executivo.

Fornecedores de equipamentos e produtos de tecnologia vinculados aos empreendimentos habilitados também poderão ser contemplados pelo regime.

REDATA PREVÊ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

A legislação associa os incentivos tributários à adoção de critérios de sustentabilidade. Entre as exigências está a utilização de fontes renováveis de energia nos empreendimentos beneficiados. A lei também prevê a destinação de recursos para programas de apoio ao desenvolvimento industrial e tecnológico, com atenção especial às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A medida busca ampliar a competitividade brasileira na disputa por investimentos em infraestrutura digital, em um mercado impulsionado pelo crescimento da inteligência artificial, dos serviços em nuvem e da economia baseada em dados.

REGULAMENTAÇÃO AINDA SERÁ NECESSÁRIA

Apesar da sanção da lei, parte das regras do Redata ainda dependerá de regulamentação do Poder Executivo. A regulamentação deverá definir procedimentos para habilitação das empresas, critérios técnicos e outras condições necessárias para a utilização efetiva dos benefícios tributários previstos no novo regime.

ECONOMIA

Data centers: ministro diz que modelo do Pecém pode ser replicado em todo o Nordeste

Data center de IA pode movimentar R\$ 25 bilhões e gerar 12,5 mil empregos permanentes, disse o ministro

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

Um único data center voltado à inteligência artificial pode mobilizar cerca de R\$ 25 bilhões em investimentos e gerar aproximadamente 12,5 mil empregos durante a implantação, além de criar cerca de 1.860 postos permanentes. A estimativa é de um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) citado pelo ministro das Comunicações durante o evento “Transição Energética: O Nordeste como hub digital do futuro”, realizado nessa terça-feira (15), em Fortaleza.

Durante o evento, o ministro ressaltou que o Ceará pode servir de modelo para a expansão dos data centers em todo o Nordeste. Para ele, o Nordeste reúne dois dos principais fatores necessários para disputar investimentos internacionais em infraestrutura digital: energia renovável em abundância e conectividade internacional de alta capacidade. A combinação é considerada estratégica para o crescimento da inteligência artificial, da computação em nuvem e dos serviços digitais.

Para o ministro, a experiência construída no Ceará pode ser replicada em outros estados nordestinos. “O Pecém é uma referência, e o que o Ceará construiu ali serve de modelo para toda a região. O que o Governo Federal quer é que esse modelo se repita”, afirmou.

“Quando uma grande empresa de tecnologia decide onde instalar um data center, ela olha para três coisas: energia, conectividade e segurança jurídica. O Nordeste tem as duas primeiras de forma natural, e o Brasil está construindo a terceira”, afirmou o ministro.

Os números dimensionam o potencial econômico da expansão da infraestrutura necessária para o avanço da inteligência artificial. Além dos empregos diretos, investimentos em data centers movimentam setores como construção civil, energia, telecomunicações, serviços especializados e formação de profissionais. Para o ministro, o Nordeste reúne condições para se transformar em um dos grandes polos de infraestrutura digital do mundo, principalmente pela combinação entre energia renovável em abundância e conectividade internacional de alta capacidade.

ENERGIA RENOVÁVEL É DIFERENCIAL DO NORDESTE

A matriz energética é apontada como um dos principais fatores de competitividade da região. Enquanto 86,8% da matriz elétrica brasileira é renovável, o Nordeste concentra mais de 90% da energia eólica produzida no país e 52% dos projetos de geração solar fotovoltaica centralizada. A disponibilidade de energia ganha ainda mais importância diante da demanda dos data centers, que dependem de grande capacidade de fornecimento para operar

estruturas voltadas ao processamento e armazenamento de dados.

Segundo o ministro, a energia está entre os principais custos de operação desses empreendimentos, fazendo com que a proximidade com grandes fontes de geração seja um diferencial na disputa por investimentos.

“Energia limpa e conectividade internacional no mesmo lugar é uma combinação que poucas regiões do mundo conseguem oferecer. O Nordeste tem as duas, e o Governo Federal está trabalhando para que o país aproveite essa vantagem”, destacou.

FORTALEZA CONCENTRA NOVE CABOS SUBMARINOS

A localização do Nordeste também favorece a expansão da infraestrutura digital. O Brasil possui atualmente 16 sistemas de cabos submarinos com presença no País, dos quais nove aterrissem em Fortaleza. A capital cearense é uma das principais portas de entrada e saída de dados do Brasil para o tráfego internacional. Cerca de 90% do tráfego internacional brasileiro passa pela cidade, aproximando a infraestrutura nacional dos grandes mercados dos Estados Unidos, Europa e África.

Para o ministro, essa conectividade cria condições favoráveis para a instalação de grandes centros de processamento de dados.

“Um data center instalado em Fortaleza está a poucos milissegundos dos Estados Unidos, da Europa e da África, com mais rotas e mais redundância do que em qualquer outro ponto da costa. Isso é uma vantagem competitiva enorme para o Ceará e para o Nordeste”, disse.

DATA CENTERS PODEM APROVEITAR ENERGIA QUE NÃO É UTILIZADA

Outro aspecto destacado durante o evento foi a possibilidade de utilizar os data centers para aumentar o aproveitamento da energia renovável que deixa de ser gerada em determinados momentos devido a limitações de demanda ou transmissão. Entre janeiro e abril de 2026, o Nordeste registrou 2.233 MW médios de curtailment, termo utilizado para designar a redução ou interrupção de uma geração de energia renovável que poderia ser produzida, mas não é aproveitada naquele momento.

A expansão da infraestrutura digital próxima aos grandes centros de geração pode contribuir para aumentar o aproveitamento dessa energia, segundo o ministro.

“O data center não é um problema para o sistema elétrico do Nordeste. Ele pode ser parte da solução, dando destino a uma energia que já está disponível”, afirmou.

O ministro ressaltou ainda que a intermitência das fontes solar e eólica não significa falta de segurança para os data

A estimativa é de um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) citado pelo ministro das Comunicações. Foto: Divulgação/Governo Federal



centers. O fornecimento é integrado ao Sistema Interligado Nacional, que combina diferentes fontes de geração, enquanto baterias e outras tecnologias de armazenamento ampliam as possibilidades de gerenciamento da demanda.

REDATA BUSCA ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS

Durante o evento, o ministro também destacou o papel do Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata), sancionado pelo presidente Lula nessa terça-feira (15), na criação de um ambiente mais previsível para novos investimentos.

O regime prevê incentivos tributários para equipamentos e infraestrutura de tecnologia e estabelece mecanismos para estimular a instalação de data centers nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. “O que o investidor mais pede é previsibilidade. O Redata cria um marco legal mais claro e dá condições para que o Brasil dispute investimentos que hoje poderiam ir para outros países”, afirmou.

A política também busca reduzir a concentração da infraestrutura digital no Sudeste e estimular a formação de novos polos em outras regiões do país.

NORDESTE BUSCA ESPAÇO NA ECONOMIA DIGITAL

O crescimento da inteligência artificial aumenta a necessidade de estruturas capazes de processar e armazenar volumes cada vez maiores de dados. Nesse cenário, o Nordeste busca combinar seus recursos energéticos e sua localização estratégica com financiamento, incentivos e segurança jurídica para atrair novos empreendimentos. “A tendência mundial é de uma infraestrutura digital mais distribuída, com processamento mais perto de onde está a energia e mais perto de quem utiliza os serviços. O Nordeste é um candidato natural para receber essa nova camada da economia digital”, concluiu o ministro.

A estratégia do Governo Federal é ampliar a infraestrutura digital de forma distribuída pelo país, aproveitando as características de cada estado e estimulando a criação de novos polos de data centers. “Os fundamentos estão espalhados por vários estados. O Governo trabalha para que a infraestrutura digital chegue de forma distribuída, aproveitando a vantagem de cada estado. O Nordeste tem tudo para ser um dos grandes hubs digitais do

futuro”, afirmou.

COMO A FGV CALCULA O IMPACTO DOS DATA CENTERS

A estimativa, publicada pela FGV em agosto, considera os efeitos que a implantação de um data center pode gerar em diferentes setores da economia. Para chegar aos números, a FGV utilizou a metodologia de Matriz Insumo-Produto, que permite calcular os impactos diretos, indiretos e induzidos de um investimento sobre as cadeias produtivas.

Na prática, o cálculo não considera apenas os efeitos diretamente relacionados à operação do data center. A implantação de uma estrutura desse porte movimenta atividades como energia elétrica, construção civil, telecomunicações, logística e serviços técnicos especializados, ampliando os efeitos do investimento sobre a economia. A metodologia também considera os impactos decorrentes da renda gerada pelos novos empregos e das atividades econômicas estimuladas ao longo da cadeia. Com mais renda circulando, outros setores podem ser beneficiados pelo aumento do consumo de bens e serviços.

Segundo a FGV, os efeitos podem ser ainda maiores caso parte da cadeia de fornecimento atualmente dependente de tecnologias importadas seja internalizada no País. Isso ocorre porque os custos de importação de tecnologia são elevados e a produção nacional de equipamentos, componentes e serviços associados aos data centers poderia ampliar os impactos econômicos dos investimentos.

O estudo também aponta que os efeitos da infraestrutura digital podem alcançar áreas que vão além da computação, à medida que os serviços associados aos data centers passam a atender outros segmentos da economia, incluindo setores como o de saúde.

“A pesquisa utiliza uma modelagem de insumo-produto para capturar os efeitos diretos, indiretos e induzidos dos investimentos em infraestrutura digital, permitindo medir como esses projetos ativam cadeias produtivas inteiras. Os resultados mostram que os impactos não se concentram no setor de tecnologia, mas se disseminam por toda a economia, com efeitos relevantes sobre emprego, renda e produção”, afirmou o gerente executivo na FGV Projetos, Charles Schramm, quando o estudo foi publicado.

ECONOMIA

Copom inicia reunião com expectativa de corte da Selic para 13,75%

Mercado prevê redução dos juros nesta quarta-feira (16), enquanto projeção para a inflação de 2026 cai para 4,9%



A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia nesta terça-feira (15) a sexta reunião de 2026 para definir a taxa básica de juros, a Selic.

O encontro de dois dias termina nessa quarta-feira (16), e a expectativa do mercado, em meio ao cenário de controle da inflação, é de redução dos atuais 14% para 13,75% ao ano.

A Selic está em 14% ao ano, o menor patamar registrado em 2026, após a sequência de reduções promovidas pelo Copom desde março.

BOLETIM FOCUS

Além da redução da Selic, o mercado financeiro também indicou no Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (14), expectativa de queda para a inflação em 2026, para 4,9%, na comparação com a semana anterior, quando estava em 5%.

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de

5,02% ao final do ano.

PIB E DÓLAR

Em relação à economia, o mercado trabalha com projeção de crescimento de 1,89% em 2026.

Na semana passada, a expectativa era de que o produto interno bruto brasileiro (PIB) — a soma dos bens e serviços produzidos no país — fecharia o ano em 1,93%. Há quatro semanas, a projeção era de 1,98%.

As projeções do mercado relacionadas ao câmbio permanecem estáveis, com o dólar fechando 2026 cotado a R\$ 5,20, cotação projetada há 13 semanas consecutivas.

SELIC

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional e serve de referência para as demais taxas da economia.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. Juros mais altos encarecem o crédito, estimulam a poupança e reduzem pressões sobre os preços.

Por outro lado, taxas mais elevadas também podem dificultar a expansão da economia.

Além da Selic, os bancos consideram fatores como risco de inadimplência, custos administrativos e margem de lucro ao definir os juros cobrados dos consumidores.

Quando a Selic é reduzida, a tendência é de crédito mais barato, o que favorece consumo e investimentos e estimula a atividade econômica.

O Copom se reúne a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolu-

ção e as perspectivas das economias brasileira e mundial, além do comportamento do mercado financeiro.

No segundo dia, os integrantes do comitê analisam os cenários e definem o nível da taxa básica de juros.

META

Pelo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro de 2025, a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, o limite inferior é de 1,5% e o superior, de 4,5%.

Embora as projeções do mercado para a inflação tenham mantido a tendência de recuo, as estimativas permanecem acima do teto da meta para 2026, fator que continua no radar do Banco Central ao definir os rumos da política monetária.

Com informações da Agência Brasil.

ECONOMIA

Ceará e Itália discutem oportunidades em transição energética e infraestrutura sustentável na Fiec

Encontro nesta quarta-feira (16) reúne empresas e instituições dos dois países em seminário e rodadas de negócios em Fortaleza

Empresas brasileiras e italianas participam de seminário e rodadas B2B em Fortaleza em busca de oportunidades de negócios e cooperação. Foto: Divulgação/Fiec

**RODRIGO RODRIGUES**

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) recebe, nesta quarta-feira (16), o Encontro Empresarial Ceará-Itália: Transição Energética e Infraestrutura Sustentável, que deve reunir empresas e instituições brasileiras e italianas em Fortaleza para discutir oportunidades de negócios e cooperação.

A programação terá seminário, apresentação da delegação empresarial italiana e encontros B2B, com foco nos setores de transição energética e infraestrutura sustentável. Entre as empresas italianas que participarão presencialmente das rodadas de negócios estão 2M Project, Cesi, Siel e Technital. A ITA – Italian Trade Agency também estará presente no evento para apresentar os perfis e as áreas

de interesse de outras empresas italianas e facilitar conexões com representantes cearenses.

A iniciativa busca aproximar empresas e instituições dos dois países e ampliar as possibilidades de parcerias e cooperação em setores estratégicos para a economia.

ENCONTROS B2B APROXIMAM EMPRESAS

As reuniões B2B serão uma das

principais atividades do encontro e permitirão que empresas brasileiras e italianas apresentem seus projetos, interesses e possibilidades de parceria diretamente aos potenciais parceiros. A presença da delegação italiana também permitirá conhecer diferentes demandas e oportunidades do mercado cearense relacionadas à transição energética e à infraestrutura sustentável.

CULTURA

Grupo Raízes Nordestinas estreia novo espetáculo no TJA

Criado há 30 anos em Fortaleza, o grupo apresenta “Travessia”, apresentação fruto da pesquisa e do acúmulo de três décadas de trabalho

A apresentação começa às 18h30, e os ingressos já podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.
Foto: Rodrigo Rocha / Divulgação



O palco principal do Theatro José de Alencar (TJA) recebe no próximo domingo (20) o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas, que apresenta o seu novo espetáculo “Travessia”. A exibição, que celebra as três décadas do conjunto, reúne dança, música, teatro e ancestralidade.

A apresentação começa às 18h30, e os ingressos já podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. A entrada custa a partir de R\$ 10.

Em Travessia, o público é convidado

a passear pelas pesquisas coreográficas e de campo que tornaram o coletivo, sediado em Fortaleza, uma referência nacional na difusão e preservação das manifestações tradicionais do Nordeste e do Brasil.

A ambientação é enriquecida por cenários e figurinos que evocam os símbolos das festas populares e o cotidiano sertanejo, acompanhados por uma trilha sonora ao vivo, ora tradicional, ora reinventada.

A montagem promove um emocio-

nante encontro de gerações, unindo fundadores, integrantes históricos e a atual formação do grupo, além de crianças e jovens que representam a continuidade desse legado.

“Travessia se posiciona como um manifesto de resistência artística. A montagem busca emocionar, educar e inspirar, com enfoque nas tradições como elos vivos capazes de florescer em novas linguagens sem perder sua essência”, afirma o diretor do grupo, Francisco José de Oliveira.

O GRUPO

Fundado em 18 de agosto de 1996, em Fortaleza, o Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas realiza pesquisa e produção cultural que tem como objetivo valorizar, preservar e difundir as manifestações da cultura nativa do Nordeste.

A partir do seu trabalho de pesquisa e catalogação, tem levado aos palcos diferentes espetáculos de danças folclóricas, das mais diversas matrizes estéticas, utilizando-se da linguagem cênica, além das músicas do cancionário popular.

CRÔNICA



POR KELLY GARCIA

kelly.garcia@opinioace.com.br



A cigana

Não era de hoje que lhe observava os passos. A primeira vez tinha sido no supermercado. A moça de pele escura, com um véu colorido na cabeça cheio de pequenas moedas douradas e uma roupa de cores vibrantes em cetim. Ao lado, o marido lhe fazia par, com uma blusa de mangas compridas amarela, um colete verde bandeira e uma calça bufante vermelha. Os dois brilhantes desconhecidos pegando frutas nas gôndolas do Assaí Atacadista.

Naquele dia, não lembro bem o que tinha ido comprar, mas sei que era de dia. Como moro no terceiro andar, meu prédio não tem escadas e não gosto de carregar muito peso, termino por ir muitas vezes na semana ao supermercado. Tratei de disfarçar que estava observando, mas foi difícil não acompanhar o caminho do casal. Na hora, imaginei que fossem indianos. A moça parecia estar vestindo um sári como o da novela Caminho das Índias.

Poderia até ser porque temos alguns estrangeiros nas proximidades, devindo ao porto do Pecém. Depois que os dois saíram pela porta automática, cuidei de prestar atenção na minha vida e na lista de compras.

O tempo passou e em um dia normal, indo deixar meu filho caçula na escola, encontrei novamente a moça. Dessa vez, ela estava com um véu amarelo e um vestido longo pink. Ao seu lado, o filho, mais miúdo que o meu, vestia a mesma farda. Segui meu caminho para a academia e lá do alto da passarela para pedestres, acompanhei seu caminho com a roupa tão bonita, na direção da Lagoa do Tabapuá. Um cachorro caramelo lhe acompanhava.

Fiquei curiosa e, ao chegar em casa, fui pesquisar sobre comunidades estrangeiras em Caucaia. Não encontrei nada sobre indianos, mas descobri que ali perto vivia uma comunidade cigana e, talvez o marido da moça

fosse o seu coordenador. Pelo menos, a fisionomia era parecida.

Nunca falei com uma cigana mais do que quatro palavras e quase fugindo, porque era um grupo numeroso de mulheres que pedia insistentemente para ler a mão de quem passasse na praça José de Alencar. Naquele tempo, eu tinha muito medo de previsões do futuro porque era algo maldito para a minha religião. Por isso, a fuga. E também porque algumas jogavam pragas para quem não queria saber o futuro.

Todos os dias, torcia para encontrar a moça novamente e, quem sabe, criar coragem para cumprimentar e perguntar se existe alguma reunião para falar da sua cultura para as pessoas. O que sei sobre os povos ciganos é que eles estavam presentes no Ceará há muitas décadas, especialmente nas regiões de Sobral e nos sertões, com seus acampamentos, barracas e toda uma cultura própria. Mas conversar

mesmo, para saber mais, ainda não tive oportunidade.

Pois semana passada, criei coragem para dizer bom dia e sorrir para a moça. E nessa terça, cruzei meu olhar com o dela. Ela era ainda mais bela de perto. Seus olhos verdes contrastavam com a pele escura. Logo acima do nariz, um ponto vermelho discreto, o terceiro olho, seguido de outros pontinhos vermelhos e do kájal preto marcante, realçando ainda mais os olhos claros.

Ela virou as costas e seguiu com seu cachorro caramelo no rumo da Lagoa e eu subi a passarela para minha caminhada de sempre. Vou tentar não deixar passar a próxima oportunidade de conversar com ela. Será que ela gosta do método de ensino da escola em que os nossos filhos estudam? Pode ser um bom começo de interação... Vou pensar melhor depois.